



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Alergia e
Imunologia
Pediátrica
Belém-PA

18 a 20
DE MAIO

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



Trabalhos Científicos

Título: Imunobiológico Para Tratamento De Dermatite Atópica Moderada A Grave: Relato De Dois Casos

Autores: Dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica da pele, relacionada a desregulação imune Th2, predisposição genética, disfunção da barreira cutânea e expossomas. Por ser multifatorial, uma abordagem terapêutica única dificilmente consegue controlar a doença. Nos casos de DA moderada a grave, além do uso de hidratante, para recuperar a barreira cutânea, e tópicos, como corticoides e inibidores de calcineurina, pode-se usar fototerapia, imunossuppressores orais (corticoide, ciclosporina, metotrexato, etc), imunobiológicos (Dupilumabe) e inibidores de JAK. O Dupilumabe é um anticorpo monoclonal cujo alvo são as interleucinas IL-4 e IL-13, relacionadas à inflamação mediada por Th2 encontradas na DA. Relata-se nesse trabalho dois casos de pacientes com DA moderada a grave que alcançaram resposta eficaz e duradoura com esse imunobiológico alvo seletivo. 1º caso, MCCR, sexo feminino, 8 anos, natural de Belém-Pará, com história de DA desde 4 meses de idade, apresentando placas eritemato exulcero crostosas disseminadas e xerose, associadas a prurido intenso, insônia e comprometimento na qualidade de vida (SCORAD: 52 e DLQI: 15). Fez uso de tópicos (corticóides e pimecrolimus) e medicações orais (corticoide, metotrexato, antibióticos e anti-histamínicos), com melhora e sucessivas recidivas. Paciente iniciou o uso de Dupilumabe 400mg subcutâneo na semana zero e manteve a dose de 200mg a cada 15 dias. Segue em tratamento e encontra-se na semana 105. 2º caso, GMB, sexo masculino, 16 anos, natural de Belém-Pará, com histórico de DA desde 5 anos, apresentando intensa xerose, placas eritemato escamosas disseminadas, prurido exacerbado e generalizado, acompanhado de asma, rinite, depressão e ideia suicida (SCORAD: 57 e DLQI: 18). Fez tratamento com medicações orais (metotrexato, corticóides, antibióticos e anti-histamínicos) e tópicos, entretanto, sempre com recidiva e intensos efeitos colaterais, como Cushing. Iniciou Dupilumabe 600mg subcutâneo na semana zero e 300mg a cada 15 dias. Segue em tratamento e encontra-se na semana 182. Paciente MCCR atingiu SCORAD e DLQI zero na semana 15, pontuações mantidas até o momento, com 105 semanas de tratamento. Paciente GMB atingiu SCORAD 02 e DLQI zero na semana 16, mantendo até o momento, na semana 182. A DA é uma doença inflamatória crônica recidivante, capaz de comprometer significativamente a qualidade de vida do paciente, sobretudo nas formas moderadas e graves. Dupilumabe (DUPIXENT) é um novo imunobiológico indicado para essas formas clínicas da doença, que age bloqueando a expressão das interleucinas 4 e 13, e devido essa ação alvo seletiva, oferece um excelente perfil de segurança. Os pacientes apresentados fizeram múltiplos tratamentos convencionais por anos, sem controle adequado da doença. Mediante o uso do Dupilumabe, tiveram melhora significativa em curto período, sem efeitos adversos e sem recidivas até o momento, comprovando tratar-se de opção terapêutica segura, com resposta rápida e sustentada.

Resumo: LUIZA LAMARTINE NOGUEIRA ARAÚJO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), LOUISE ARAUJO JASSÉ SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), GIULIA LINS REMOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), LUCAS SALES OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), LUMA DE MELO MEDEIROS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), CLIVIA MARIA MORAES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)